



Estratégia

Militares

Aula 01 - Teacher Andrea Belo

**Aula 01 –
Scanning and
Skimming
False Cognates**



Aula 01 – Teacher Andrea Belo

Estratégia
Militares



Aula 01

SCANNING, SKIMMING, FALSOS COGNATOS

Foi apresentada, junto ao cronograma de estudos, de forma sintetizada, uma introdução às técnicas *Skimming* e *Scanning*. Estudamos e praticamos exercícios fazendo leituras dinâmicas e rápidas, com o objetivo de se concentrar em palavras chaves, em ideias.

Recordando, *Scanning*, é a “varredura” do texto. É ler com atenção a primeira página de um jornal, procurar uma palavra no dicionário, pesquisar na internet um artigo sobre determinado assunto em busca de informações específicas, necessárias naquele momento, entre outros.

Durante as leituras dos textos presentes na prova do vestibular Albert Einstein, você fará um rastreamento, procurará algo que realmente interessa e seguir selecionando partes essenciais dos textos até encontrar a informação desejada. Você pode voltar no texto *time after time* com o foco no que precisa para responder aos exercícios. Concentre-se que vai dar certo! *Let's go!*



Em complemento ao Scanning, vimos que a técnica Skimming é uma estratégia que ajuda você a ler o texto mais rápido também. Dessa vez, prestando atenção ao layout do texto, título, subtítulo, cognatos, falsos cognatos, primeiras e/ou últimas linhas de cada parágrafo, informação não verbal (figuras, tirinhas, anúncios, gráficos, tabelas etc). Por exemplo, quando você espera para ser atendidos em um consultório médico e fica folheando aleatoriamente uma revista, você está usando a técnica do Skimming.

Em ambas técnicas que usaremos bastante agora, você vai, naturalmente e, na sequência das nossas aulas, obter a ideia geral de cada texto, identificar o assunto e prever informações essenciais ao texto.

No momento da prova, você vai ler cuidadosamente todos os parágrafos, percebendo a função e razão de haver certas palavras destacadas, ou em caixa alta, em negrito ou em itálico etc.

Você deve estar atento aos detalhes dos textos, mas não se esquecer, é claro, que são colaboradores diretos da sua aprovação os seus conhecimentos gerais, curiosidade ao que está acontecendo atualmente em nosso país e no mundo e também seu estudo constante de todas as disciplinas que abrangem os conteúdos da prova de melhores instituições do Brasil.

Vamos dar continuidade ao uso das técnicas, que certamente, serão valiosas e você também deve estudar vários cognatos e falsos cognatos, que podem aparecer em sua prova de vestibular.

Come on! Vamos resolver mais exercícios com diferentes tipos de questões e aprimorar seu vocabulário com cognatos e falsos cognatos e, é claro, com as traduções no fim do material e assim, day after day, você sentir-se mais preparado e confiante – o melhor candidato!



Scanning: investigar e responder

Ler textos presentes na prova do vestibular exige concentração, capacidade interpretativa e muita, muita atenção. E, você já sabe que, usando *Scanning* facilita sua compreensão, encontrando as palavras-chave, que serão “guia” para encontrar a resposta da questão.

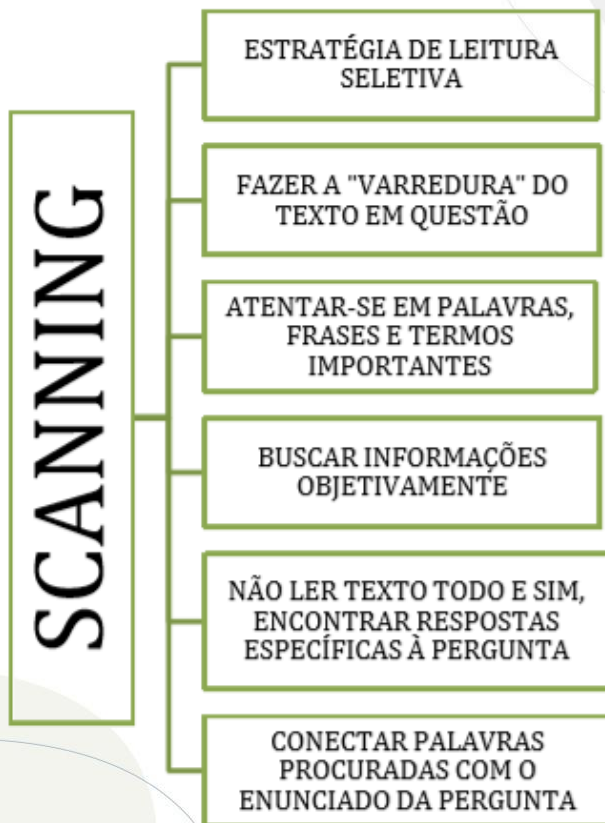
Alguns autores, além de escrever sobre *Scanning*, chamam essa técnica de *Selectivity*, por ser uma forma de leitura seletiva, já que selecionamos os trechos onde se deseja encontrar aquela determinada informação.

O que realmente importa não é o nome da técnica, mas, se você está analisando, em suas leituras, as palavras cognatas, o vocabulário essencial e o que mais for questionado nos enunciados das questões, levando à compreensão mais eficiente.

Na hora de sua prova, a escolha da estratégia de leitura deve estar de acordo com o objetivo de cada questão e suas possíveis alternativas.

No decorrer das aulas, inúmeras questões serão solucionadas, todas elas detalhadamente, com ênfase nas melhores formas de encontrar respostas, usando e chegar à sua aprovação.

Escolhendo o *Scanning*, você sabe exatamente o que está procurando: informações específicas. Veja um esquema com as principais funções da técnica *Scanning*:



Scanning é, muitas vezes, chamado de “leitura de passar os olhos” porque você vai justamente obter as informações fazendo uma rápida visualização. Você está em busca de algo específico, que poderá facilitar o caminho até a resposta daquele exercício.

Vejamos agora, exemplo de questão que poderia ser da sua prova, explorando *Scanning*:



Questão inédita – **A opção correta sobre o texto é:**

- A) O texto trata de uma brincadeira na hora do corte de cabelo.
- B) O barbeiro não quer cortar o cabelo de Calvin.
- C) Adultos decidem como crianças devem cortar seus cabelos.
- D) As crianças, como Calvin, não sabem qual é o corte ideal para a idade delas.
- E) O texto trata do corte de cabelo de Calvin, decidido pela sua mãe.



Questão inédita – **A opção correta sobre o texto é:**

- A) O texto trata de uma brincadeira na hora do corte de cabelo.
- B) O barbeiro não quer cortar o cabelo de Calvin.
- C) Adultos decidem como crianças devem cortar seus cabelos.
- D) As crianças, como Calvin, não sabem qual é o corte ideal para a idade delas.
- E) O texto trata do corte de cabelo de Calvin, decidido pela sua mãe.

Apenas com a técnica *scanning*, você “bate os olhos” e percebe que é um corte de cabelo, Calvin sugere algo mas a decisão final é da sua mãe, certo? Então, você já acertaria a questão só com a busca de palavras específicas, tais como “*I want...*”, sobre o que Calvin quer do corte de cabelo e a mãe: “*the usual*” – sem traduzir mas, escaneando termos importantes.

Na letra **A**, fala de brincadeira, o que não é visto na examinação de palavras-chave. Falsa.

Quanto à letra **B**, temos a afirmação de o barbeiro não quer cortar o cabelo de Calvin mas não vemos isso no texto, nem lendo e escaneando palavra por palavra. Falsa.

A letra **C** é falsa porque afirma algo geral e vimos, pela “varredura” do texto, que se trata de Calvin e sua mãe e não de todos os adultos, como sugerido. Falsa.

A letra **D** está errada também. Podemos perceber que se trata de Calvin e não de todas as crianças, como foi generalizado na letra D. Falsa.

A resposta correta é a letra E pois foi possível perceber com *scanning*, como analisamos no início da resposta.

Skimming: compreender e solucionar

Agora é a vez de fazer uso do Skimming, estratégia tal que exige observação das informações visuais que acompanham o texto (palavras destacadas, título, subtítulo, autor, fonte, data, *layout* do texto, tabelas, fotos, referências, enfim, aquela "*leitura por cima*", **para explorar ao máximo as informações importantes presentes e perceber a ideia geral do texto.**

Deve-se, porém, lembrar-se de que essa estratégia, assim como qualquer outra, só funciona se você estiver concentrado durante a leitura.

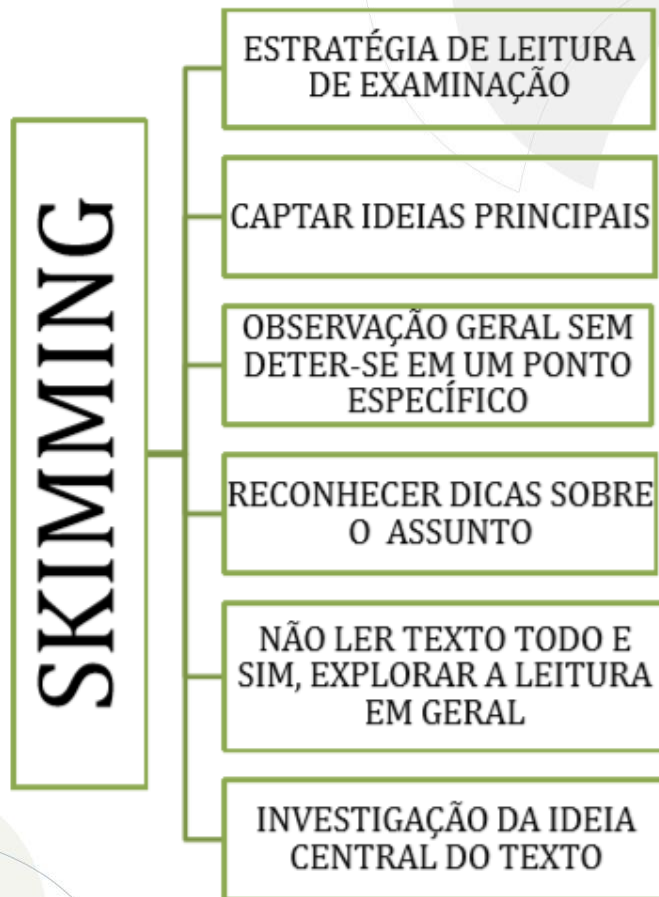
Isso porque, além das informações ali contidas, resumirem o texto, cada palavra em destaque é uma dica do assunto e, muitas vezes, é a própria resposta solicitada.

Skimming, ao começar a ler seu texto, vai proporcionar a você, a compreensão geral - *General comprehension* - sobre qual assunto o texto discorre com dicas visuais de fácil percepção a um futuro aluno de uma excelente universidade, não é verdade?



COME ON!

Veja um esquema com as principais funções da técnica *Skimming*:



Shock! Horror! Do you know how much time you spend on your phone?

Writer **Adrienne Matei** spends two hours and 20 minutes a day on her phone - which might seem fine, until you realize it amounts to 35 full days a year. What's your number?



▲ People spend about three hours and 15 minutes a day on their phones, according to the app RescueTime.
Photograph: Getty/Guardian Design/Francisco Navas

Before beginning to write this article, I spent 20 minutes doing, if I'm honest, sort of nothing on my phone. Prior to that, I checked emails, read the news and browsed social media in bed. My phone is usually within arm's reach, which seems to me fairly typical of everyone, old and young, who includes a phone in their essential trifecta of belongings, alongside their keys and wallet. www.theguardian.com/uk/lifeandstyle

Para praticar a técnica de Skimming

Questão – De acordo com o início do texto:

- a) é perguntado se calculamos o tempo que passamos na internet.
- b) pede-se para refletirmos sobre o uso da tecnologia em nossas vidas.
- c) a pergunta é uma constatação do uso do celular da escritora Adrienne matei.
- d) a pergunta feita é uma reflexão sobre o tempo gasto no celular.
- e) pergunta-se o número exato de horas que passamos usando o celular.

Questão – De acordo com o início do texto:

- a) é perguntado se calculamos o tempo que passamos na internet.
- b) pede-se para refletirmos sobre o uso da tecnologia em nossas vidas.
- c) a pergunta é uma constatação do uso do celular da escritora Adrienne matel.
- d) a pergunta feita é uma reflexão sobre o tempo gasto no celular.
- e) pergunta-se o número exato de horas que passamos usando o celular.



Bom, no início do texto, praticando Scanning e Skimming, já eliminamos as alternativas **A** e **B**, que afirmam calcular o tempo na internet e tecnologia (e o texto é especificamente sobre uso de telefone celular e não sobre internet ou tecnologia de forma geral).

A alternativa **C**, não tem relação com o que é perguntado: “*Do you know how much time you spend on your phone?*” (Você sabe quanto tempo passa em seu telefone?), já que é uma pergunta direcionada ao leitor e não sobre a escritora mencionada.

E a alternativa **E**, afirma que se pergunta número exato de horas mas, não há nada de exato na pergunta e sim uma reflexão de quanto tempo se passa no celular, direcionada, como eu disse, ao leitor.

A alternativa **D** é a que contempla, de forma correta essa reflexão: tempo que você, leitor, passa em seu telefone. Alternativa correta, por análise geral – skimming de informações.

Em cada exercício do nosso material, estamos fazendo uma análise cuidadosa e completa. Isso vai te oferecer condições seguras para o dia do vestibular.

Independente da universidade escolhida, você precisará encontrar uma forma de ler e responder as questões para ingressar nessas universidades. Todo exercício é preparo!

Fique atento aos “vestígios” que aparecem, são colaboradores direto do seu acerto nas questões, junto às técnicas, que vamos treinar em toda essa aula. É importante que você saiba como selecionar o que lê, onde focar sua atenção no momento de procurar uma informação específica e essencial à questão.

Scanning & Skimming: ler e achar as respostas: “Just do it”

Já comprovamos que existem várias formas de facilitar a leitura em diferentes situações da prova no dia do vestibular.

Identificar palavras ou ideias, procurar um verbo, um adjetivo, uma afirmação, uma negação, entre outras informações essenciais na hora de resolver a prova.

O melhor candidato – você – deve aprender a usar técnicas e, junto aos seus conhecimentos, chegar ao seu propósito = a sua aprovação.



Skimming e *scanning* são expressões do Inglês equivalentes a: ler superficialmente e ler rapidamente, respectivamente.

Essas técnicas, como vimos anteriormente, ajudam você a obter mais rapidamente a informação dos textos **—————** como eu disse em outros capítulos, não sendo necessário ler cada palavra contida em seu contexto.

Você vai fazer perguntas ao texto: o que se espera desse texto? Quais são as partes importantes? Que locais posso reconhecer (se há imagem vinculada), Qual é o assunto central? Que palavras ajudam a reconhecer do que se trata sua leitura?

E assim, percorrer o caminho ideal para chegar à conclusões, que certamente, levarão você à aprovação.

O objetivo de compreender os textos vai depender diretamente da sua capacidade em relacionar ideias, estabelecer referências e fazer deduções lógicas para buscar respostas às questões

Com a prática que estamos desenvolvendo nos exercícios, você vai, naturalmente, saber identificar palavras que sinalizam o que se pede na questão, percebendo os elementos que colaboram com a resposta correta.

Utilizando a técnica *Scanning* e também *Skimming* nas leituras, agora juntas na mesma questão, será como o título desse capítulo – ler e achar as respostas: *Just do it!*

Para isso, você deve deixar de lado aquele hábito de ler palavra por palavra, lembrar tudo o que sabe sobre o assunto e prestar atenção ao contexto em que as questões estão inseridas.

Shock! Horror! Do you know how much time you spend on your phone?

Writer **Adrienne Matei** spends two hours and 20 minutes a day on her phone - which might seem fine, until you realize it amounts to 35 full days a year. What's your number?



▲ People spend about three hours and 15 minutes a day on their phones, according to the app RescueTime.
Photograph: Getty/Guardian Design/Francisco Navas

Before beginning to write this article, I spent 20 minutes doing, if I'm honest, sort of nothing on my phone. Prior to that, I checked emails, read the news and browsed social media in bed. My phone is usually within arm's reach, which seems to me fairly typical of everyone, old and young, who includes a phone in their essential trifecta of belongings, alongside their keys and wallet. (www.theguardian.com/uk/lifeandstyle)

Na frase do texto “... until you realize it”, o termo sublinhado se refer a:

- a) ao tempo gasto com o aparelho celular.
- b) ao verbo realize, que aparece antes do termo it.
- c) aos 20 minutos, antes mencionados.
- d) ao celular de Adrienne Matei.
- e) aos 35 dias gastos ao telefone.

Na frase do texto “... *until you realize it*”, o termo sublinhado se refer a:

- a) ao tempo gasto com o aparelho celular.
- b) ao verbo realize, que aparece antes do termo *it*.
- c) aos 20 minutos, antes mencionados.
- d) ao celular de Adrienne Matei.
- e) aos 35 dias gastos ao telefone.

Bom, escaneando a frase em que o pronome “*it*” aparece, percebemos, de acordo com regras gramaticais existentes, que é, de fato, um pronome que se refere a palavras no singular.

“*IT*” é o pronome específico de substituição de um objeto ou um animal, por exemplo. Assim, já eliminamos as alternativas **C** e **E**, em que se afirma que “*it*” se refere a algo no plural: minutos e dias.

A alternativa **A**, é, até agora, a melhor opção, pois “ *until you realize it*”, é até você perceber **isso**, provavelmente, **isso** seja o tempo gasto com o celular mas, continuemos a analisar as alternativas.

E a alternativa **B**, afirma que “*it*” se refere a um verbo mas, como vimos quando falei a tradução da frase “até você perceber isso”, é notável que **it** não está conectado com o verbo e sim com o tempo gasto com o celular.

A alternativa **D** diz que se refere ao celular de Adrienne mas, a pergunta é para o leitor, você, e não a escritora.

Assim, a melhor opção realmente é a letra **A**, em que se afirma que “*it*” se refere ao tempo: exatamente o que o pronome quer dizer.

Viu como scanning funciona? Você vai direto ao ponto, no local em que a palavra está e o que deve substituí-la ou encaixar ou seja qual for a pergunta do vestibular da Albert Einstein.

Muitas pessoas consideram *scanning* e *skimming* como técnicas preciosas e verdadeiras estratégias de leitura, já que você consegue ler um grande volume de informação com prática.

Podemos afirmar que o *skimming* consiste em observar o texto rapidamente, para detectar o assunto, sem preocupar com os detalhes, permitindo ao leitor identificar rapidamente o sentido geral do texto.

Geralmente a leitura no *skimming* é realizada com a velocidade maior que a leitura normal e assim, é mais abrangente.

E o *scanning* é uma técnica que consiste em localizar a informação específica desejada com os olhos. É uma rápida visualização do texto como o nome diz, como um scanner, trabalhando rapidamente, lendo a informação contida naquele espaço.



Curiosidades Scanning/Skimming

As estratégias de leitura que estamos usando nessa aula, têm a finalidade de viabilizar a sua leitura sem que, necessariamente, você aprenda todas as palavras que existem em Inglês.

Seu vocabulário vai se estender, *day after day*, se você estiver lendo da forma que estou explicando e mostrando a você através dos exercícios da de provas anteriores, aqui resolvidos e comentados em detalhes.

O caminho do sucesso é o estudo contínuo e persistência em aprender.

Além disso, as traduções oferecidas no fim do material, como já adiantei, são preciosas ferramentas de estudo com intuito de enriquecer vocabulário, tanto para ensinar você a interpretar textos quanto escrever parágrafos inteiros sabendo muitas palavras.

Há curiosidades sobre as técnicas que estamos utilizando? Sim!

Quando pesquisamos sobre preparar-se para provas de mestrado e doutorado, bem como especializações que exigem proficiência em Inglês, além das provas de vestibulares de grandes universidades, a sugestão e verdadeira instrução é sempre ler textos utilizando das técnicas *Scanning* e *Skimming*. Por quê?

A resposta só pode ser uma: com essas técnicas, conseguimos ler textos com agilidade e qualidade, já que a assimilação é rápida.

A principal vantagem dessas técnicas é que são um tipo de leitura dinâmica e ensinam você a reconhecer vocábulos inseridos dentro da frase.

E, reconhecer “dados” incorporados ao texto, é o grande segredo.

Assim, você enxerga e compreende o assunto através dos blocos de palavras juntas. Seus olhos fazem “paradas” tão rápidas que não se percebe.

Escolhi essa tirinha de “Hagar, o Horrível”, por ser um exemplo de fonte explorada com assuntos explorados em muitas disciplinas. Você vai ver.

Vamos olhar para a história, fazer uma leitura com os olhos rapidamente, tentar entender a essência e extrair o que se compreende com as palavras que chamam a atenção.

Quem são os personagens? Sobre o que conversam? Como são as reações deles?

Tente responder comprovando com *Scanning e Skimming* e veja como fica fácil.



https://nebusresearch.files.wordpress.com/2014/06/chris-browne_hagar-the-horrible_19-june-2014.gif

Você deve “ler” os quadrinhos. As expressões faciais. As reações. Os movimentos. Tudo são indicadores do assunto. É primordial que você leia a figura ou um texto como se estivesse desvendando um mistério, decifrando um código.



https://nebusresearch.files.wordpress.com/2014/06/chris-browne_hagar-the-horrible_19-june-2014.gif

Você deve “ler” os quadrinhos. As expressões faciais. As reações. Os movimentos. Tudo são indicadores do assunto. É primordial que você leia a figura ou um texto como se estivesse desvendando um mistério, decifrando um código.

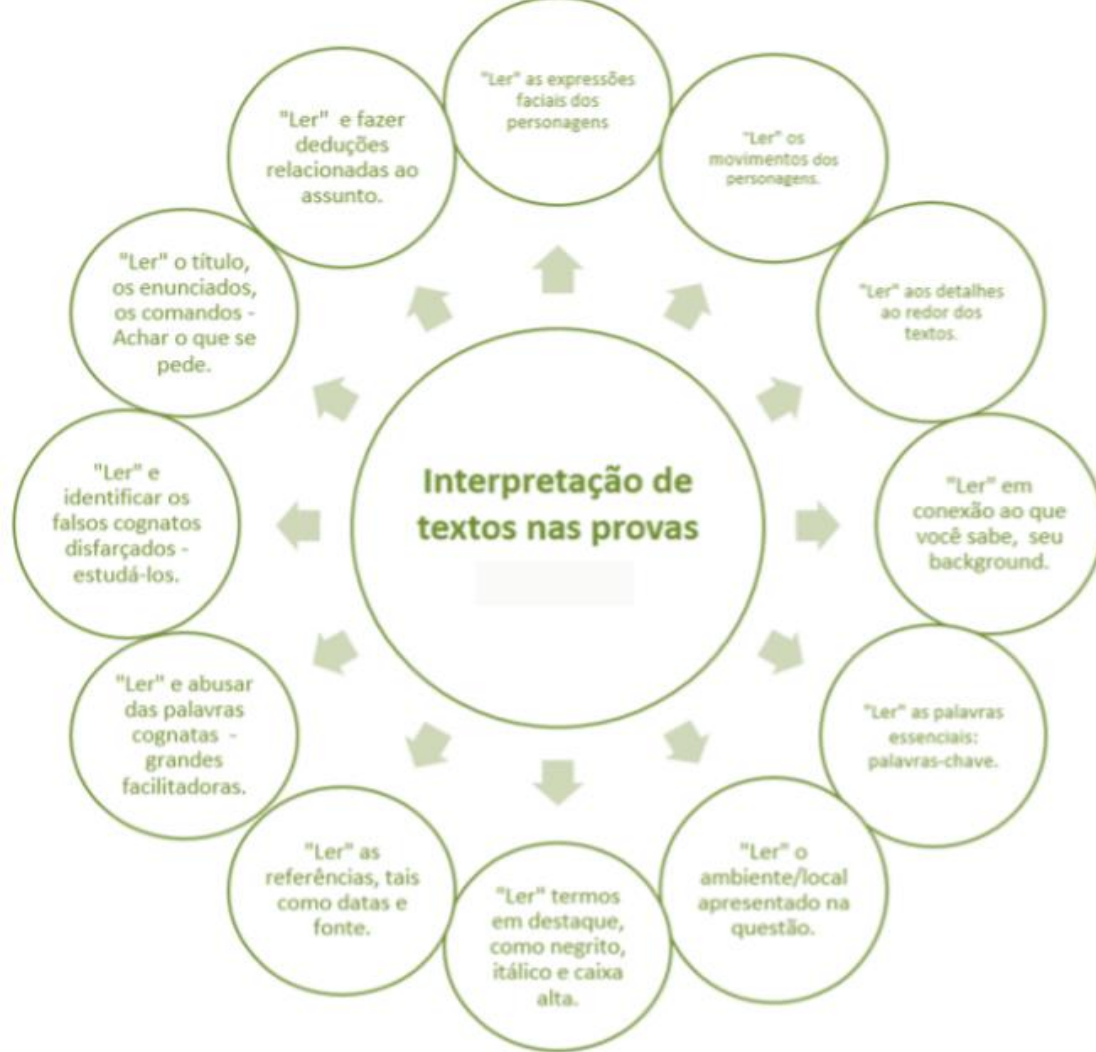
No quadrinho em questão, quando você vê a palavra “beer” no primeiro quadrinho, pronunciada pela esposa, percebe que ela não está muito satisfeita provavelmente porque Hagar está bêbado (percebemos pelas estrelinhas ao redor da cabeça dele).

Como resposta, Hagar pronuncia números indicando que não sabe quantas cervejas bebeu. A expressão que contém palavras cognatas, “serious problem”, que a mulher dele diz, mostra que ela está irritada, pois aponta o dedo, demonstrando de nervosismo, raiva, fúria.

Ele, “sem noção” do que diz e, perceptivelmente alcoolizado (inclusive com as estrelinhas ao redor da cabeça), responde com as palavras “math tutor”, que podemos deduzir uma manifestação de que ele revela não saber matemática e, assim, precisa de um tutor, um professor de matemática.

Conseguiu identificar o assunto? Encontrou palavras que facilitaram?

As “chaves” da resolução são as técnicas e atenção!



Scanning e Skimming em pequenos textos

Após utilizarmos as técnicas necessárias com análise de detalhes fundamentais, o caminho da aprovação está fácil, percebeu? Como você está se saindo?

Você já deve ter notado que usar *Skimming* e *Scanning* é basicamente fazer uma leitura rápida, mas, não estou falando de velocidade, e sim de atingir os objetivos esperados.

Até porque, posteriormente, você pode voltar ao texto – quantas vezes quiser – e retomar informações sobre o que você procura.

Estamos, em cada exercício, identificando o que é essencial para ter uma noção geral do que se trata o texto. É uma construção de conhecimento, com foco ao que realmente interessa, economizando tempo e resolvendo as questões da prova facilmente.

Após exames, pessoas com níveis alterados de glicemia, a comprovação de ringope é imediata. Além de necessitar o uso de insulina, é obrigatório evitar o consumo de lagofe, para não agravar mais ainda as condições do paciente, que pode fatalmente sabafar, se não tomar os devidos cuidados com a saúde.

Sendo uma questão, você conseguiria ler as palavras que inventei - *ringope*, *lagofe* e *sabafar* - substituindo-as, de forma automática, pelos termos corretos à compreensão do parágrafo acima e responder qual é o assunto? Sim, diabetes. E ringope é diabetes, lagofe - açúcar, sabafar - falecer, não é?

Scanning e Skimming em textos longos

A partir de diferentes formas que facilitam suas leituras, você já precisa ter em mente que vai conseguir ler, utilizando as técnicas estudadas para compreender o texto ou parte dele – parte essencial para encontrar o que se pede.

E, acelerando sua leitura pouco a pouco, tanto em textos curtos ou em textos maiores, o tipo de varredura feita pelos seus olhos fará com que seu cérebro responda aos estímulos que você enviou.

E, dessa forma, dando-lhes significados, que ajudam a encontrar as respostas certas.

Você estará, no decorrer das aulas, ressaltando o que é mais ou o que é menos interessante em cada texto. O que é mais ou menos relevante. E assim, caminhar para as soluções das questões.

A leitura dos textos, apesar de muitas vezes apresentarem um conteúdo longo e repleto de palavras desconhecidas, ficará viável.

Isso porque, com o uso de técnicas, vinculadas às análises cautelosas e com muita atenção que se deve ter antes de responder uma questão, mesmo se for simples.

Pode ser, inclusive, que você considere simples demais e, no teor de cada pergunta, a interpretação exija de você um cuidado ainda maior. É necessário muita atenção e o bom uso das técnicas ensinadas. *Don't forget it!*

Which is the correct option to complete the sentence below?

Ruth wanted to be transferred to another department, but her application was _____ because her own department is understaffed.

- (a) turned down
- (b) turned out
- (c) turned up
- (d) turned over
- (e) turned away

Questão 04 (Colégio Naval/2018)

Read the sentence in text II.

"A rewatch not only reminds you of identifiable spots to look out for during your trip, but it also adds to the excitement of your upcoming exploration."

What does the pronoun *it* refer to?

- (A) Trip.
- (B) Spots.
- (C) Excitement.
- (D) Exploration.
- (E) Rewatch.

Cognates and False Cognates

Eu falei para você, na aula de introdução, a importância de conhecer os falsos cognatos já que, cognatos, pela semelhança com nossa língua, ajudam na leitura, enquanto os falsos cognatos, podem atrapalhar quando não se sabe o que realmente significa.

O termo cognato se refere a palavras que têm a mesma origem. Por exemplo, Novembro (Português) e November (em Inglês) são cognatos.

Um dos exemplos mais comuns de falsos cognatos, que confundem a mente das pessoas, é o caso das placas escritas "push" e "pull". Isso porque, "push", em Inglês, se assemelha ao verbo puxar como "puxe", em Português, mas o significado de "push" é empurrar.

Podemos, inclusive, ver pessoas puxando a porta ao invés de empurrar, não é mesmo?

Apesar de bastante utilizado, este termo não é o mais adequado de todos. Cognatos se referem, de fato, à origem das palavras, e ao pensar em falsos cognatos não estamos pensando na origem, e sim nos seus significados em duas línguas diferentes.

E, claro que duas palavras podem ter a mesma origem mas, por diversos acontecimentos ao longo do tempo estas palavras acabaram adquirindo significados diferentes.



Nessa imagem, por exemplo, se for para ler ou escrever que a mulher está com uma roupa elegante, diríamos:

“The woman is elegant because of her apparel”

Eu sei que o falso cognato **apparel** lembra a palavra aparelho e não parece nada com vestimenta, mas vestimenta é a tradução de **apparel**.

Os falsos cognatos, também chamados de falsos amigos são, muitas vezes, considerados inimigos na hora dos estudos.

Mas você não deve se apegar aos detalhes, não vai parar sua leitura a cada vírgula e sim, usará *skimming e scanning* - ler com os olhos para compreender o assunto e também “escanear” as informações necessárias e solicitadas nas questões, como eu já te disse antes.

Você vai precisar de uma lista com os falsos cognatos mais comuns em provas. Vou mostrar, então, uma lista com diversos outros casos que enganam pessoas, para você não se confundir e sim, aprimorar seus conhecimentos.

LISTA DE FALSOS COGNATOS MAIS COMUNS E FREQUENTES NAS PROVAS

FALSOS COGNATOS E SEUS SIGNIFICADOS	WATCH OUT! - CUIDADO!
<i>Abstract – resumo</i>	<i>Abstrato – conceptual</i>
<i>Actually - na verdade, de fato</i>	<i>Atualmente – These days, today, nowadays</i>
<i>Accent - sotaque</i>	<i>Assento – seat</i>
<i>Adept- especialista, bom conhecedor de...</i>	<i>Adepto - supporter</i>
<i>Agenda - pauta diária, pauta para reuniões</i>	<i>Agenda - appointment book</i>
<i>Alias – pseudônimo</i>	<i>Aliás – By the way</i>
<i>Alms – esmola</i>	<i>Almas – souls</i>
<i>Animus – hostilidade, inimizade</i>	<i>Animado – Excited</i>
<i>Annotate - observar</i>	<i>Anotar – to take note, to write down</i>
<i>Application– registro, inscrição</i>	<i>Aplicação - investment</i>
<i>Appointment - compromisso profissional</i>	<i>Apontamento – note</i>
<i>Appreciation – gratidão, reconhecimento</i>	<i>Apreciação – judgement</i>
<i>Argument (n) – discussão</i>	<i>Argumento - reasoning, point</i>
<i>Arm - braço</i>	<i>Arma - gun</i>
<i>Army – exercito</i>	<i>Arma – gun</i>
<i>Assist – ajudar, dar assistência</i>	<i>Assistir - Watch</i>
<i>Attend - assistir, participar de</i>	<i>Atender - to help; to answer; to see, to</i>
<i>Audience – plateia, público</i>	<i>Audiência – court appearance</i>
<i>Balcony - sacada</i>	<i>Balcão - counter</i>
<i>Baton – cassetete</i>	<i>Batom – lipstick</i>
<i>Barracks – quartel</i>	<i>Barraca – tent</i>

Cartoon – desenho animado

Chef – cozinheiro, mestre cuca

Cigar - charuto

College - faculdade

Commodity - artigo, mercadoria

Compromise - entrar em acordo

Content - conteúdo

Convict - réu

Costume - fantasia (roupa)

Cup - xícara

Curse – maldição, xingamento.

Dessert - sobremesa

Data – dados

Dependable – confiável

Devolve – transferir

Discussion – debate, opiniões, considerações

Diversion – desvio, trajeto

Educated - com bom nível de escolaridade

Enroll - registrar-se inscrever-se, alistar-se

Expiation – penitência, castigo

Exquisite - belo, refinado

Cartão – card

Chefe – boss

Cigarro - cigarette

Colégio - school

Comodidade - comfort

Compromisso - appointment; date

Contente – glad, happy

Convicto - Sure

Costume - custom, habit

Copo - glass

Curso – course

Deserto - desert

Data – date

Dependente – Dependant

Devolver – return, give back, refund

Discussão – argument

Diversão – fun

Educado - well-mannered, polite

Enrolar - to roll

Espiar – To spy

Esquisito - strange, odd

Office – escritório

Oration – discurso (formal)

Orchard – pomar

Parents - pais

Pasta – massa, macarrão

Physician – médico

Phony – impostor

Policy – Apólice, política (ideais políticos)

Pork – carne de porco

Port – porto

Prate – tagarelar, falar muito

Preservative – conservante

Pretend - fingir

Procure - conseguir, adquirir

Pull - puxar

Push - empurrar

Oração – prayer

Orquídea - Orchid

Parentes - relatives

Pasta – briefcase

Físico – physicist

Telephone – Phone, telephone

Polícia – Police

Porco – pig

Porta – door

Prato – plate, dish

Preservative – condom

Pretender - to intend, to plan

Procurar - to look for

Pular - to jump

Puxar - to pull

Realizar - make come true, to carry out

Recipiente – container

Record – gravar

Refrigerant - substância usada em aparelhos

Resume - retomar, reiniciar

Retired – aposentado

Senior – idoso

Sensible – sensato

Service – atendimento

Sort – tipo, espécie

Stranger - desconhecido

Stupid – burro

Supper – jantar, ceia

Support - apoiar

Sympathetic – compreensivo

Tax - imposto

Tent – barraca

Thicket – moita, mato fechado

Toss – arremessar

Turn - vez, volta, virar, girar

Ultimately – em última análise

Valorous – corajoso, destemido

Vicious – defeituoso, impuro

Vine – videira

Retirado – removed

Senhor - gentleman, sir

Sensível – sensitive

Serviço – job

Sorte – luck, fate

Estrangeiro - foreigner

Estúpido - impolite, rude

Super – super

Suportar (tolerar) - can stand

Simpático - nice

Taxa - rate; fee

Tentar – to try

Ticket, bilhete – ticket

Tosse – cough

Turno - shift; round

Ultimamente – Lately

Valoroso, de valor, valuable

Viciado – addicted

Vinho – wine

Five ways to get more fibre in your diet

Roughage helps reduce the risk of heart disease and bowel cancer, yet few of us eat enough of it. Here's how to up your intake



▲ An apple a day ... Photograph: Leventina/Getty Images/Stockphoto

Get a feel for the figures

Fibre, or roughage, refers to indigestible carbohydrates. A fibre-rich diet is linked to health benefits including a **reduced risk of heart disease** and bowel cancer. While UK guidelines say **adults should get 30g a day**, fewer than one in 10 meet this goal. Popular low-carb diets may be a reason why.

Understanding what is in your food can help: a typical apple contains 2-3g of fibre, a sesame bagel about 4g. Jo Greening, a spokesperson for the British Dietetic Association (BDA), says it is worth checking the labels, as different brands have different levels of fibre.

Questão inédita- Teacher Andrea Belo/2019

Questão 1 – A opção correta presente no texto é:

- F) O texto trata de fibras solúveis e insolúveis.
- G) As fibras se referem a alimentos de digestão complexa.
- H) Adultos devem ingerir mais de 30g de carboidratos por dia.
- I) As maçãs são alimentos oferecidos pela BDA como auxílio na dieta.
- J) As palavras “*fibre*” e “*roughage*” são sinônimos no texto.

<https://www.theguardian.com/lifeandstyle/2019/apr/01/five-ways-to-get-more-fibre-in-your-diet> acesso 5/4/2019

Comentários:

Em continuação ao uso das técnicas aprendidas, vamos começar a ler nosso texto, sem traduzi-lo por inteiro, mas verificando o que indica o assunto. Palavras tais como “*fibre, diet, risk, câncer, carbohydrates, apple*”, entre outras, deixam clara a ideia de que a preocupação com a saúde é abordada assim como doenças e importância de dietas e esse tema.

Vejamos, atenciosamente, qual opção se encaixa melhor no texto.

Ao verificar a alternativa “**A**”, afirmando que o texto trata de fibras solúveis e insolúveis, até encontramos a palavra “*fibre*”, mas, no início do texto, fala-se apenas de fibras insolúveis – até compara-se a palavra “*fibre*” e “*roughage*”, ambas dizem respeito às fibras insolúveis. Aqui, vale a pena lembrar-se como é importante estar em dia com as notícias sobre qualquer assunto, inclusive saúde. Há vertentes que defendem fibras solúveis como melhores à saúde, pois fibras solúveis, como aveia e cascas de frutas, misturam-se no estômago e inibem a absorção de glicose, controlando o colesterol e o diabetes.

As fibras insolúveis de que trata o texto, por sua vez, se você fizer uma pesquisa para entender melhor sobre isso ou, se já leu e tem conhecimentos sobre o assunto, saberia que frutas como a maçã e algumas verduras de cor escura, passam pelo estômago sem sofrer alterações, regulam o movimento peristáltico e ainda são responsáveis pela limpeza de toxinas e bactérias nocivas. Até a foto mostra maçãs, exemplo de fibra insolúvel. A alternativa “**A**” está incorreta. Já comentei com você que, informações “*inventadas*”, ou seja, não encontradas no texto geralmente estão presentes em opções falsas na questão.

Na letra “**B**”, afirma-se que as fibras se referem a alimentos de digestão complexa. Além de seus conhecimentos prévios auxiliarem muito (já que fibras são consideradas auxiliares na digestão e absorção do alimento e não o contrário) seria fácil saber que a palavra “*complexa*” não está presente no texto e que fibras ajudam na digestão, que se torna mais fácil e não complexa. A alternativa “**B**” está errada.

Na letra “**C**”, afirma-se que adultos devem ingerir mais de 30g de carboidratos por dia. A palavra “*mais*” em inglês, geralmente, se não for uma comparação ou adequação ao que se refere, aparece, na maior parte das vezes como “*more*”. No texto, a afirmação é de que se deve consumir 30g e não mais de 30g – “*adults should get 30g a day*”. Alternativa “**C**” está incorreta.



Aula 01 – Scanning, Skimming and False Cognates

www.estrategiamilitar.com.br

Na letra “**D**”, afirma-se que maçãs são alimentos oferecidos pela BDA como auxílio na dieta. A “*BDA*”, que no texto informa que é a Associação Britânica de Dieta, é mencionada, mas em momento nenhum essa Associação oferece maçã ou qualquer outro alimento para dieta das pessoas. A alternativa não está de acordo com o texto e por isso, pode ser descartada.

Lembra que já comentei com você que, muitas vezes, palavras são “*inventadas*” nas alternativas de escolha.

Quando isso acontece, fica simples, pois você vai excluir e continuar sua análise.

Na letra “**E**”, afirma-se que as palavras “*fibre*” e “*roughage*” são sinônimos no texto. Sim, quando se usa o termo “*or*” – ou em inglês, é para dar opções de um ou outro, ambos termos dizem respeito às fibras insolúveis – “*Fiber, or roughage, refers to indigestible carbohydrates...*” logo no início do texto. É a alternativa correta.

Após análise, temos a alternativa que melhor se encaixa no texto, a letra “**E**”, que é, na verdade, a única que representa o assunto com informação verdadeira, de acordo com a fonte de leitura e os passos seguidos para melhor resolver a questão.

Você teria acertado? Está ficando simples, não é?

Vejamos outra questão para treinar seus conhecimentos e técnicas e ficar ainda mais claro tudo que você está aprendendo e usando nas questões.

Questão 01 (EAM/2018)

Read the sentences and mark the correct option to fill in the blanks respectively.

Sarah is _____ friend. _____ lives next to my house. We love riding our bikes. _____ bike is red. _____ is green. We love spending time together!

- (A) my / She / My / Hers
- (B) your / I / My / Her
- (C) her / He / Her / Mine
- (D) my / Her / My / She
- (E) his / He / My / His

Estudaremos melhor os pronomes na aula destinada exclusivamente aos pronomes, de variados tipos, com exemplos mas, o ideal é aplicar scanning e skimming de termos principais para encontrar respostas.

Na letra **A**, todos os termos se encaixam perfeitamente no trecho. “Sarah is **my** friend. **She** lives next to my house. We love riding our bikes. **My** bike is red. **Hers** is green. We love spending time together!” (Sarah é **minha** amiga. **Ela** mora perto da minha casa. Nós adoramos andar de bicicleta. A **minha** bicicleta é vermelha. A **dela** é verde. Adoramos passar um tempo juntas!). **Alternativa correta.**

Na letra **B**, podemos identificar o erro da alternativa pelo primeiro termo, “*your*” (sua). O narrador fala da própria relação com a amiga Sarah, portanto, o trecho não é dirigido ao leitor. Em “Sarah é a sua amiga”, não saberíamos de quem ele está falando, o que causa estranheza e falta de sentido. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, já podemos concluir que a alternativa é incorreta pelo primeiro termo, “*her*” (dela). A frase “Sarah é amiga dela” não constitui um bom sentido ao trecho, afinal, o narrador fala sobre Sarah e si mesmo(a), então não há por que dizer que Sarah é amiga dela – ou seja, de um terceiro elemento. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, podemos identificar o erro a partir do segundo termo, “*Her*” (Ela). Como “*her*” é um pronome objeto, ele não pode ser usado como sujeito da frase. Portanto, o correto seria “*She lives next to my house*” (Ela mora perto da minha casa), e não “*Her lives*”. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, assim como na alternativa C, teríamos “Sarah é amiga dele”. No entanto, o trecho é uma narrativa em primeira pessoa, que trata apenas do próprio narrador e de Sarah, não há mais uma participação. Alternativa incorreta.

Read the text below.

TEXT 1



In the cartoon, the future tense is used to express

- (A) a plan.
- (B) an order.
- (C) a possibility.
- (D) a prediction.
- (E) an offer.

Comentários:

No cartum, o *future tense* é usado para expressar

Na letra **A**, “um plano” é incorreto. Apesar de o uso do *future tense* (*will*) ser comumente usado para indicar um plano de se fazer algo, no cartum a frase “*This will never end*” (Isso nunca irá acabar) não soa como um plano, mas uma previsão. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, “uma ordem” é incorreta. No cartum, a frase “*This will never end*” (Isso nunca irá acabar) não indica uma ordem, mas uma previsão. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, “uma possibilidade” é incorreta. O *future tense* não é usado para indicar possibilidade; isso acontece com o auxiliar “*can*” (pode). Além disso, no cartum, a frase “*This will never end*” (Isso nunca irá acabar) não soa como uma possibilidade, mas uma certeza. Alternativa incorreta. **Alternativa correta.**

Na letra **D**, “uma previsão” está correta. No cartum, “*This will never end*” (Isso nunca irá acabar) indica uma certeza, uma previsão de que não haverá um fim.

Na letra **E**, “uma oferta” é incorreto. O *future tense* não é usado para se indicar uma oferta, mas afirmar uma certeza. Alternativa incorreta.



Which is the correct option to complete the sentence below?

Ruth wanted to be transferred to another department, but her application was _____ because her own department is understaffed.

- (a) turned down
- (b) turned out
- (c) turned up
- (d) turned over
- (e) turned away

Comentários:

“Ruth queria ser transferida para outro departamento, mas a sua inscrição foi [...] porque seu próprio departamento está com falta de pessoal”. Teremos a aula destinada aos verbos mas aqui, o importante é escanear os termos importantes à resposta.

Na letra **A**, “recusada” está correto. O verbo *to turn down* indica “recusar” ou “rejeitar”, usado no contexto em que é apresentado no trecho, por exemplo, em que uma inscrição para uma vaga foi indeferida. **Alternativa correta.**

Na letra **B**, “bem vestido” é incorreto. O verbo não se encaixa de maneira alguma ao contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, “aparecida” é incorreto. O verbo *to turn up* indica algo que aparece em determinado lugar. Portanto, não se encaixa neste contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, “virada” é incorreto. O verbo *to turn over* indica algo que foi virado, como uma página, por exemplo. Portanto, não se encaixa neste contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, “desviado” é incorreto. Apesar de *to turn away* também poder ser interpretado como “rejeitar” ou “recusar”, é mais comumente usado para se falar de pessoas. Mas há ainda o sentido de “desviar”, como desviar algo da luz, por exemplo. Portanto, não se encaixa neste contexto. Alternativa incorreta.

Military operations in megacities
A linguistic perspective

The challenge of conducting future military operations within megacities (cities with populations over ten million) lies in understanding the dynamic and multidimensional complexities of these urban areas. Military operations in megacities, whether combat-oriented or otherwise, will be similar to those in other urban environments, but will be complicated by factors unique to the megacity environment.

First and foremost, megacities are largely multilingual. While this can be said of large cities in general, the scale of multilingualism in megacities magnifies its effects. For instance, in New York City (NYC) – a metropolitan megacity of over eighteen million people – nine foreign languages are spoken by communities of one hundred thousand or larger. Language also plays a role in determining one's identity and the language community in which one decides to live. For example, the majority of Russian speakers in NYC tend to live in south Brooklyn and Staten Island, while Chinese speakers tend to cluster in Manhattan and Sunset Park. In megacities, language, culture, and regional context go hand in hand and often reach beyond ethnic identities.

In order to fully understand the context of a megacity, we must understand the role of the languages used in its communities. How _____ (1) language communities interact in megacities? What tensions _____ (2) caused by multiple language communities in urban space? What role _____ (3) language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?

Adapted from Military Review – Jan/Feb 2016

Choose the statement in which the word lies is used with the same meaning as in paragraph 1.

- [A] He lies in the sun for too long.
- [B] His skill lies in his ability to communicate.
- [C] I can tell from her face that she lies.
- [D] A giant crocodile lies in wait for its prey.
- [E] This item always lies over for a next meeting.

Choose the alternative containing the correct words to respectively complete gaps (1), (2) and (3) in paragraph 3.

- [A] is, does, do
- [B] do, are, do
- [C] are, is, do
- [D] are, do, does
- [E] do, are, does

Choose the statement in which the word lies is used with the same meaning as in paragraph 1.

- [A] He lies in the sun for too long.
- [B] His skill lies in his ability to communicate.
- [C] I can tell from her face that she lies.
- [D] A giant crocodile lies in wait for its prey.
- [E] This item always lies over for a next meeting.

Questão 05 – Comentários:

No primeiro parágrafo, o termo *lies* aparece em “*The challenge of conducting future military operations within megacities [...] lies in understanding the dynamic*” (O desafio de conduzir operações militares futuras em megalópoles **está** em entender a dinâmica).

Na letra **A**, “Ele fica deitado ao sol por muito tempo” é incorreto. Aqui, a expressão “to lie” indica “deitar-se”, portanto, não corresponde ao mesmo sentido do trecho no parágrafo 1. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, “A competência dele está na sua capacidade de se comunicar” está correto. Assim como no primeiro parágrafo, “*lies*” indica que algo se pauta ou se baseia em outra coisa.

Alternativa correta.

Na letra **C**, “Eu posso ver na cara dela que ela está mentindo” é incorreto. Aqui, “to lie” indica “mentir”, portanto, não corresponde ao mesmo sentido do trecho no parágrafo 1. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, “Um crocodilo gigante fica à espera da sua presa” é incorreto. A expressão “to lie in wait” indica “ficar à espera”, portanto, não corresponde ao mesmo sentido do trecho no parágrafo 1. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, “Este item sempre fica aí para a próxima reunião” é incorreto. A expressão “to lie over” indica que algo paira sobre algum lugar, em um sentido de simplesmente ser deixado em algum lugar. Portanto, não corresponde ao mesmo sentido do trecho no parágrafo 1. Alternativa incorreta.

Choose the alternative containing the correct words to respectively complete gaps (1), (2) and (3) in paragraph 3.

- [A] is, does, do
- [B] do, are, do
- [C] are, is, do
- [D] are, do, does
- [E] do, are, does

Questão 06

Comentários:

Na letra **A**, já podemos identificar o erro no primeiro termo, “is”. Em “*How [...] language communities interact in megacities?*” temos a presença de um verbo (*interact* – interagir), que, em uma pergunta, precisa do auxiliar “do” ou “does” – neste caso, “do”, já que o sujeito está no **plural**. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, os dois primeiros termos estão corretos, mas o último não. Em “*What role [...] language play...*”, temos uma pergunta e a presença de um verbo (*play* – assumir), portanto, precisa-se do auxiliar “do” ou “does” – neste caso, “does”, já que o sujeito está no **singular**. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, podemos identificar o erro no primeiro termo, “are”. Em “*How [...] language communities interact in megacities?*” temos a presença de um verbo (*interact* – interagir), que, em uma pergunta, precisa do auxiliar “do” ou “does” – neste caso, “do”, já que o sujeito está no **plural**. O “are” seria possível se o verbo estivesse no gerúndio. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, podemos identificar o erro no primeiro termo, “are”. Em “*How [...] language communities interact in megacities?*” temos a presença de um verbo (*interact* – interagir), que, em uma pergunta, precisa do auxiliar “do” ou “does” – neste caso, “do”, já que o sujeito está no **plural**. O “are” seria possível se o verbo estivesse no gerúndio. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, todos os termos estão corretos. Nos primeiro e terceiro casos, as perguntas são feitas com a presença do verbo principal que, portanto, precisa de um auxiliar, seja “do” ou “does” (o que depende do sujeito). Já no segundo caso, temos uma voz passiva, que exige, portanto, o verbo “to be” – como “is” ou “are” (dependendo do sujeito). Portanto, temos “*How do language communities interact in megacities? What tensions are caused by multiple language communities in urban space? What role does language play in the power structures (government or otherwise) of megacities?*”. Alternativa **correta**.

Questão 08 (EPCAR/2018)

The sentence *"Hitler is still alive rumours have circulated since the 1970s"* (line 57 and 58) means that

- a) some people still consider this hypothesis.
- b) it's an old belief that is not accepted anymore.
- c) it was a rumour that occurred in 1970.
- d) Hitler has been alive since 1970.

Comentários:

A frase "Rumores de que Hitler ainda está vivo circulam desde os anos de 1970" significa que:

Na letra **A**, "algumas pessoas ainda consideram essa hipótese" está correto. Se ainda há rumores sobre Hitler estar vivo desde 1970, é porque algumas pessoas ainda acreditam nisso.

Alternativa correta.

Na letra **B**, "é uma crença antiga que não é mais aceita" é incorreto. Os rumores ocorrem desde os anos 70, portanto, muitos ainda acreditam nele. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, "foi um rumor ocorrido em 1970" é incorreto. Os rumores vêm circulando desde 1970, não apenas em 1970. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, "Hitler está vivo desde 1970" é incorreto. Segundo o trecho, são rumores que circulam desde 1970 que afirmam que Hitler ainda vive. Alternativa incorreta.

THE DISCOVERY OF PENICILLIN—NEW INSIGHTS AFTER MORE THAN 75 YEARS OF CLINICAL USE

ABSTRACT

After just over 75 years of penicillin's clinical use, the world can see that its impact was immediate and profound. In 1928, a chance event in Alexander Fleming's London laboratory changed the course of medicine. However, the purification and first clinical use of penicillin would take more than a decade. Unprecedented United States/Great Britain cooperation to produce penicillin was incredibly successful by 1943. This success overshadowed efforts to produce penicillin during World War II in Europe, particularly in the Netherlands. Information about these efforts, available only in the last 10–15 years, provides new insights into the story of the first antibiotic. Researchers in the Netherlands produced penicillin using their own production methods and marketed it in 1946, which eventually increased the penicillin supply and decreased the price. The unusual serendipity involved in the discovery of penicillin demonstrates the difficulties in finding new antibiotics and should remind health professionals to expertly manage these extraordinary medicines.

(...)

GAYNES, R. *The Discovery of Penicillin—New Insights After More Than 75 Years of Clinical Use*. In: Science, 2017. Disponível em: <http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/23/5/16-1556_article>. Acesso em: 26/06/2018.

THE DISCOVERY OF PENICILLIN—NEW INSIGHTS AFTER MORE THAN 75 YEARS OF CLINICAL USE

ABSTRACT

After just over 75 years of penicillin's clinical use, the world can see that its impact was immediate and profound. In 1928, a chance event in Alexander Fleming's London laboratory changed the course of medicine. However, the purification and first clinical use of penicillin would take more than a decade. Unprecedented United States/Great Britain cooperation to produce penicillin was incredibly successful by 1943. This success overshadowed efforts to produce penicillin during World War II in Europe, particularly in the Netherlands. Information about these efforts, available only in the last 10–15 years, provides new insights into the story of the first antibiotic. Researchers in the Netherlands produced penicillin using their own production methods and marketed it in 1946, which eventually increased the penicillin supply and decreased the price. The unusual serendipity involved in the discovery of penicillin demonstrates the difficulties in finding new antibiotics and should remind health professionals to expertly manage these extraordinary medicines.

(...)

GAYNES, R. *The Discovery of Penicillin—New Insights After More Than 75 Years of Clinical Use*. In: Science, 2017. Disponível em: <http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/23/5/16-1556_article>. Acesso em: 26/06/2018.



Aula 01 – Scanning, Skimming and False Cognates

www.estrategiamilitar.com.br

Choose the correct option.

- a) Dutch researchers produced penicillin for it was cheaper than before. Concerning the supply of it, the increase was automatic.
- b) The first clinical use of penicillin was not immediate owing to the impact of its discovery. This delay changed the History of Medicine.
- c) The efforts by the Netherlands to produce the new drug weren't regarded as valuable until around a decade ago.
- d) It is impossible that penicillin's first clinical use dates back more than 75 years.
- e) The US and Great Britain succeeded in producing penicillin right after 1943.

Comentários:

Desde o início do texto, pelo título, já podemos rastrear informações importantes à resposta a partir da técnica *Scanning* aprendida. Encontramos palavras que facilitam a leitura, tais como *discovery, penicillin, 75 years e clinical use*.

Essas palavras “escaneadas”, definem o assunto tratado e ajuda na compreensão do que é explorado no texto – a descoberta da penicilina e algo relacionado ao tempo por causa da referência de 75 anos – e assim já sabemos que é um artigo científico (também observado pela fonte revista Science, no link abaixo do texto, que você também deve estar atento ao ler cada questão da prova). Vamos lá. Pede-se a opção correta.

Na letra “A”, afirma-se *“Dutch researchers produced penicillin for it was cheaper than before. Concerning the supply of it, the increase was automatic”*, que agora, não traduziremos para não influenciar na maneira que vamos usar a técnica *Scanning*. Até porque, você já sabe das traduções no fim do nosso material.

Vamos continuar a análise da alternativa “A”. As palavras *“Dutch, produced, penicilina, increase, automatic”* – nos dá a ideia, na sequência que as lemos, escaneando-as, seguinte: os holandeses produziram a penicilina e o aumento foi automático.

Bom, primeiramente, não foram apenas os holandeses. Fala-se no texto, de países baixos (Netherlands) mas também há outros países envolvidos (EUA e Grã-Bretanha). E, não há, no texto, nenhuma pista ou comprovação de que o aumento foi imediato. Não há a palavra “imediato” nem sinônimo dela. Já poderíamos descartar essa alternativa. Mas, caso não encontrássemos outra melhor, a analisaríamos novamente.

Na letra “B”, *“The first clinical use of penicillin was not immediate owing to the impact of its discovery. This delay changed the History of Medicine”*, as palavras que ajudam a entender a afirmação aqui são *“clinical use of penicilin, not immediate, impact, Discovery e History of Medicine”*. Ligando esses termos, teríamos o resultado: “O uso clínico da penicilina... algo não foi imediato... teve impacto... algo envolvendo descoberta e a história da medicina.” Ao procurar a palavra ‘impacto’, percebemos que ela aparece no início do texto, junto à palavra imediato – “...immediate and profound.” Se na letra “B”, afirma que não foi imediato, de qualquer forma, está incorreta pois a palavra ‘imediato’ aparece para definir um fato e não uma negação. Da mesma forma que fizemos na letra “A”, podemos descartar essa alternativa, porém, analisa-la novamente se não encontrarmos outra melhor.

Na letra “C”, “*The efforts by the Netherlands to produce the new drug weren’t regarded as valuable until around a decade ago*”, fazendo uma leitura rápida para escanear as palavras facilitadoras, podemos apontar: “*Netherlands to produce, drug, weren’t, valuable e decade*”, que resultariam na ideia: Holandeses produzem, nova droga (no caso, a penicilina), negação de algo – por causa do apóstrofo “n’t”, exemplos: *don’t, didn’t, weren’t* –, valorizada e década. No texto, quando se fala de sucesso (*success*) há uma ligação particularmente com os holandeses (*This success... particularly in the Netherlands*).

É um sinal de que essa pode ser a melhor opção. A pista da negação (*weren’t*) junto à palavra década (*decade*), indicam que não houve valor (*valuable*) em uma década. No texto, é exatamente isso – há informações desse ‘valor’ apenas nos últimos 10-15 anos (*Information about... in the last 10-15 years...*) em relação aos holandeses. **Isso nos certifica de que a alternativa correta é a letra “C”.**

Na letra “D”, “*It is impossible that penicillin’s first clinical use dates back more than 75 years*”, o termo *impossible* – também “escaneada” com a técnica que estudamos – é uma palavra perigosa. A menos que essa palavra esteja no texto, é difícil afirmar que algo é impossível se isso não foi dito com clareza. Impossível é um termo forte, “pesado” para se usar e, geralmente, é utilizado em alternativas falsas. Aqui, já podemos descartar essa alternativa porque sabemos a correta, mas, poderíamos analisá-la novamente se não soubéssemos ainda.

Na letra “E”, “*The US and Great Britain succeeded in producing penicillin right after 1943*”, além dessa afirmação não mencionar os holandeses, que aparecem no texto, a alternativa afirma, escaneando palavras, que EUA e Grã-Bretanha obtiveram sucesso após 1943 (*The US and Great Britain succeeded right after 1943*) e, o texto informa que não foi após mas no ano de 1943 (*...incredibly successful by 1943.*) E assim, sabemos que essa opção não está correta de acordo com o texto e de acordo com as técnicas que usamos para ler as alternativas, uma por uma.

Conclusão fácil: Mesmo que você não soubesse as palavras do texto inteiro, seria ainda assim possível marcar a alternativa “C” como correta se você aplicar as técnicas que expliquei anteriormente. Logo, acertaria a questão.

Considerações finais

Outra aula concluída, ufa!!! Mais um passo até a sua aprovação! As técnicas Scanning e Skimming ficaram mais claras em relação ao seu melhor uso. E os falsos cognatos, analisados com maior cuidado, não é mesmo?

Continuaremos a estudar os conteúdos de forma minuciosa e prática, com sucesso!

É importante lembrar de fazer listas de vocabulário das palavras que você achou difíceis a cada aula, em cada exercício ou lista, a fim de reescrevê-las e então, recordá-las nos momentos de pausa entre as aulas.

Minha sugestão é que você faça a leitura dessas palavras consideradas “novas” para vê-las novamente. Isso te ajudará nas questões em que esses vocábulos reaparecem. Acontece muito com a classe dos verbos, por exemplo.

A cada lista de exercício resolvida ou mesmo a cada exercício que você faça, perceberá como fica mais fácil identificar um verbo já visto no tempo passado ou participio.

É sua conquista de etapas e que tornará você, um candidato mais bem preparado e confiante para realizar uma excelente prova de vestibular.

É importante lembrar também do nosso **Fórum de dúvidas** e outras redes sociais complementares para que seus estudos avancem cada vez mais.

Questão 2 - Os termos abaixo sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, sem que haja prejuízo do sentido, por:

- I. "A fiber-rich diet..." (linha 1) → *fibre*
- II. "... including a reduced risk of heart disease..." (linha 2) → *illness*
- III. "... may be a reason why" (linha 4) → *because*

Estão corretas:

apenas I e III.

apenas III.

apenas II.

apenas II e III.

apenas I e II.

Comentários:

Já sabemos que o texto trata de alimentação saudável, com ênfase no consumo de fibras.

Vamos analisar os números I, II e III, para que você possa compreender o vocabulário envolvido e depois, encontre a resposta correta.

No número I, "A fiber-rich diet...", a troca seria feita de "fiber" para "fibre", o que é possível pois ambas significam a mesma coisa. Isso acontece porque há diferenças em relação aos termos usados em diferentes países ou regiões

Nos EUA, é comum o uso de "fiber" enquanto os países europeus falantes da língua inglesa, usam "fibre", assim como usam "centre" ao invés de "center" (EUA).

No número II, "... including a reduced risk of heart disease...", a troca seria feita de "disease" para "illness", o que é possível pois são sinônimos.

O que você precisa saber é que *illness* se refere às doenças físicas e também mentais, mas, não se usa *illness* para se falar de algo simples como um resfriado, por exemplo. Por sua vez, *disease* geralmente se refere a qualquer doença e, na maior parte das vezes, doenças que são transmissíveis de uma pessoa para outra, como uma infecção. E não se usa *disease* para doença mental e sim "*mental illness*".

No número III, "... may be a reason why", a troca seria de "why" para "because", mas, apesar de ambas significarem porque, *why* é usado em perguntas enquanto *because* é usado em respostas. E, quando se fala de "o porquê", o motivo ou razão, daí usamos "*why*", como na frase que estamos analisando – "a reason why" - a razão por que algo acontece.

Bom, pela análise feita, agora já sabemos que só são possíveis de substituição a I e a II.

Pelo que vimos acima, fica fácil marcar a alternativa letra "E", já que todas as outras apontam números que não estão corretos. E veja como fica a análise:

Na letra **A**, apenas I e III, a III não é possível de substituição sem prejuízo;

Na letra **B**, apenas III, está incorreta porque a II é a única que não pode haver substituição.

Na letra **C**, apenas II, está incorreta porque não é apenas o número II mas também o I.

Na letra **D**, apenas II e III, está incorreta porque a III não é possível de substituição sem prejuízo.

Na letra E, apenas I e II, é nossa resposta.



- Quantas cervejas
você bebeu?

- Humm, três? Cinco?
Oito? Seis? Quatro?

- Hagar, você tem um
problema sério!

- Você está certa! Eu vou
contratar um professor
de matemática!

Five ways to get more fibre in your diet

Roughage helps reduce the risk of heart disease and bowel cancer, yet few of us eat enough of it. Here's how to up your intake



▲ An apple a day ... Photograph: Leventina/Getty Images/Stockphoto

Get a feel for the figures

Fibre, or roughage, refers to indigestible carbohydrates. A fibre-rich diet is linked to health benefits including a reduced risk of heart disease and bowel cancer. While UK guidelines say adults should get 30g a day, fewer than one in 10 meet this goal. Popular low-carb diets may be a reason why. Understanding what is in your food can help: a typical apple contains 2-3g of fibre, a sesame bagel about 4g. Jo Greening, a spokesperson for the British Dietetic Association (BDA), says it is worth checking the labels, as different brands have different levels of fibre.

5 formas de obter mais fibras em sua dieta:

As fibras ajudam a reduzir o risco de doenças cardíacas e de cancro das entranhas, contudo poucas pessoas ingerem-nas corretamente. Aqui mostramos como fica sua ingestão.

FOTO MAÇÃS

A fibra, substância fibra, refere-se aos carboidratos indigestos. Uma dieta rica em fibras está ligada a benefícios à saúde, incluindo a redução dos riscos de doenças cardíacas e câncer de intestino. Enquanto as diretrizes do Reino Unido dizem que adultos devem consumir 30g por dia, menos de 1 pessoa em 10 atingem esse objetivo. Entenda o que, em sua comida, pode te ajudar: uma maçã típica tem de 2 a 3 gramas de fibra e um pãozinho sesame bagel tem 4 gramas. Jo Greening, quem representa a BDA, Associação Britânica da Dieta, diz que vale a pena checar os rótulos, o quanto diferentes marcas tem diferentes níveis de fibra.

Thank you!

Teacher Andrea Belo



Estratégia Militares



@teacherandreabelo



<https://www.facebook.com/teacherandreabelo>



Teacher Andrea Belo

<https://www.youtube.com/channel/UCdmVkiUT0kv4jYFNZoGqEtQ>



Tik Tok andreabelo5